

# 14º SIEPE

SALÃO INTERNACIONAL DE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

## # EDUCAÇÃO + CIÊNCIA INDEPENDÊNCIA

30 nov. a  
02 dez. 2022

REALIZAÇÃO  
unipampa Universidade Federal do Pampa

APOIO  
CNPq

CAPES

FAPERGS

## A UM PASSO PARA A INDEPENDÊNCIA: UM ESTUDO COM MULHERES EMPREENDEDORAS EM SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

Camila Gonçalves Vieira, discente em Administração, na Universidade Federal do Pampa, Campus Sant'Ana do Livramento  
Madalena Quimaia Buenavista, discente em Administração, na Universidade Federal do Pampa, Campus Sant'Ana do Livramento  
Igor Baptista de Oliveira Medeiros, docente, Universidade Federal do Pampa

[camilagv2.aluno@unipampa.edu.br](mailto:camilagv2.aluno@unipampa.edu.br)

Devido à pandemia de COVID-19, muitas pessoas perderam seus empregos e precisaram começar a pensar como poderiam ter renda. Muitas mulheres já tinham a ideia de abrir seu próprio negócio e resolveram arriscar e iniciar a empreender em setores diversificados como, por exemplo, alimentação, bijuterias e roupas. No Rio Grande do Sul, nesse período, de acordo com o SEBRAE (2020), há em torno de 1,1 milhão de mulheres empreendedoras no estado, representando 40% do total e sendo 66% delas, 742 mil, em estágio inicial. Considerando esse cenário, essa pesquisa buscou compreender a realidade de mulheres que empreendem na cidade de Sant'Ana do Livramento, e de forma específica, identificar quais os ramos de atividade preponderantes entre elas, além de analisar os desafios encontrados pelas mulheres empreendedoras em seu cotidiano. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e de natureza descritiva, tendo como método a história oral temática. Logo, o foco da análise interpretativa realizada foi nos relatos e vivências das mulheres empreendedoras concernindo suas experiências à frente de seus negócios. A coleta dos dados foi realizada por meio de um roteiro de entrevista semiestruturada com perguntas abertas, elaboradas por meio da ferramenta de formulário online (Formulário Google). Destacamos que a mesma foi realizada em período pandêmico de COVID-19, logo se fez necessário o distanciamento entre as entrevistadas e as pesquisadoras, sendo realizada de maneira online. O grupo de participantes foi de 20 mulheres santanenses, com a faixa etária de 19 a 46 anos, com tempo de atuação no mercado que variam de um a seis anos, administrando predominantemente apenas um negócio, apesar de seis entrevistadas gerirem dois. Os principais resultados apontam que o empreendedorismo se instaurou na vida das entrevistadas ora por necessidade, para obtenção de seu recurso próprio e sua independência financeira, ora por oportunidade, visto que várias relatam que trazem habilidades que as mesmas já desenvolviam, aliadas ao interesse dos seus clientes em potencial. Elas atuam em distintos ramos do empreendedorismo, com sua

maior latência na estética e beleza, moda e vestuário, papelaria e confeitaria, aparecendo em menor predominância, lojas de vendas de materiais de construções. Ainda, seus empreendimentos são conduzidos em grande parte de maneira informal, iniciando seus trabalhos ofertados e vendidos de forma online, por meio de redes sociais. Para essas mulheres santanenses, o empreendedorismo não significa apenas a sua liberdade financeira, mas também a sua realização pessoal e ascensão da sua autoestima. Nas falas das entrevistadas, podemos observar que não estão somente nas finanças suas motivações, mas também no reconhecimento e no destaque por aquilo que fazem de melhor. Isso se relaciona aos resultados encontrados sobre os desafios enfrentados por elas, ao mencionarem que alguns ramos mesmo que estejam felizmente crescendo e abrindo portas para mulheres empreendedoras, ainda são dominados por homens. Neles elas relatam que as desvantagens ainda residem na falta de respeito e de confiabilidade, tendo que provar que são boas no que fazem, gerando trabalho duplicado de checagem de atividades para que não haja margem para falhas, demonstrando que podem sim gerenciar seu próprio negócio sem depender diretamente de algum homem para isso. Em contrapartida, em ramos de atuação mais voltados para as mulheres ou serviços prestados em geral, como por exemplo, vendas de produtos como cosméticos, roupas, joias e pet shop; o mercado se mostra mais aberto, havendo um crescimento de mulheres atuando neles. Quando indagadas sobre a visão relacionada ao empreendedorismo feminino em Santana do Livramento, todas as respostas direcionaram para dois pontos significativos. Primeiro ponto decorre do fato que a cidade não gera muitas vagas de empregos, principalmente, para mulheres. Em virtude disso, as entrevistadas enfatizam o segundo ponto: a cidade está evoluindo e abrindo mais o pensamento sobre mulheres empreendedoras, acreditando mais no potencial que elas possuem e no que poderão alcançar, porém de maneira lenta e escalonada. Isso já se reflete no crescimento das mulheres à frente dos seus negócios, empoderando as demais para empreender e alcançar o sucesso com suas empresas e pequenos negócios, mesmo iniciando informalmente dentro do espaço doméstico com uso de redes sociais e vendas online.

**Agradecimentos:** UNIPAMPA.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo feminino; Mulheres empreendedoras; Desafios para empreender; Perfil das empreendedoras.